

O prefeito de Olinda, Professor Lupércio, coordenou, nesta quinta-feira (27.06), a solenidade de conclusão do projeto “Fortalece a Igualdade,” que ofertou qualificação profissional gratuita para 50 jovens na cidade. A iniciativa teve como foco a população negra LGBTQI+ (Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais e pessoas Intersex), coibindo qualquer tipo de preconceito e abrindo as portas para o mercado de trabalho e a geração de renda.

Além dos formandos, amigos e familiares marcaram presença no auditório do Palácio dos Governadores, sede do Executivo municipal, fortalecendo os laços e criando uma atmosfera de alegria e superação. Os cursos ofertados foram de Cabelo e Maquiagem Afro e Agente de Informações Turísticas, áreas consideradas em franca expansão. “O nosso desejo é de muito êxito para cada um dos participantes, fruto do seu próprio trabalho e determinação”, destacou o Professor Lupércio, lembrando o orgulho de também pertencer a população negra.

A formação foi fruto de uma parceria com a Secretaria do Trabalho, Emprego e Qualificação de Pernambuco, representada no encontro pelo secretário da pasta, Alberes Lopes. “O nosso papel é de proporcionar o início desta caminhada profissional, fortalecendo a autoestima e a cidadania”, disse. A cidade de Olinda, com 1/4 do quadro total de vagas, foi a inspiração do programa estadual, sendo a única em todo o Norte e Nordeste a ter um quilombo urbano - o Quilombo Urbano do Portão do Gelo - Nação Xambá, o terceiro maior do País.

De acordo com o secretário de Desenvolvimento Social, Cidadania e Direitos Humanos de Olinda, Odin Neves, algo importante no projeto é a promoção da visibilidade da população negra e LGBTQI+, além do combate à violência. “A qualificação também é cidadania, dando a chance de uma melhoria significativa na qualidade de vida”, destacou. Entre os formandos, a jovem Allana Mikaelly, de 21 anos, não disfarçava a alegria. “O curso me ajudou muito e sei que agora poderei ir mais longe”, disse. O mesmo sentimento foi

compartilhado por Jacson Douglas, 25. “Tivemos um importante ponto de partida e vamos aprender muito mais”, opinou.

Este slideshow necessita de JavaScript.

Texto: Marcílio Albuquerque / Fotos: Ana Alencar

Compartilhar:

- [Imprimir](#)
- [Tweet](#)
- [WhatsApp](#)
- [Mais](#)